

QUALIFICAÇÃO TÉCNICA DA AGÊNCIA PEIXE VIVO

CONTEXTUALIZAÇÃO

A qualificação técnica da Agência Peixe Vivo pode ser demonstrada e comprovada, dentre outros, a partir da apresentação do corpo técnico da sua diretoria executiva, quase todos com pelo menos 10 (dez) anos de atuação no gerenciamento de recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio das Velhas, conforme apresentado a seguir:

Célia Maria Brandão Fróes – Diretora Geral

Berenice Coutinho Malheiros dos Santos – Gerente de Administração e Finanças

Rúbia Santos Barbosa Mansur – Gerente de Integração

Simone dos Santos Reis – Gerente de Gestão Estratégica

Thiago Batista Campos – Gerente de Projetos

Fazem parte também da equipe da Agência Peixe Vivo os profissionais listados no quadro a seguir.

Quadro 1 - Profissionais contratados pela Agência Peixe Vivo

Profissionais contratados	Quantidade de colaboradores
Auxiliares Administrativos	05
Analistas	10
Coordenadores Administrativos	04
Coordenadora Jurídica	01
Coordenadores Técnicos	09

Desde a sua criação em 2006 e início efetivo das atividades a partir de 2010, a Agência Peixe Vivo adquiriu expertise e coleciona uma variada gama de ações existentes em seu portfólio, cujos relatórios de gestão são continuamente avaliados e aprovados pelo Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), conforme demonstrado no quadro a seguir:

Quadro 2 - Avaliações Anuais Contrato de Gestão IGAM – CBH Rio das Velhas

ANO	NOTA GERAL	CONCEITO
2010	9,64	Ótimo
2011	9,64	Ótimo
2012	10,00	Ótimo
2013	9,99	Ótimo
2014	9,70	Ótimo
2015	9,54	Ótimo
2016	9,88	Ótimo
2017	9,71	Ótimo
2018	9,18	Ótimo
2019	9,00	Ótimo
2020	9,13	Ótimo

Dentre as atividades executadas pela Agência Peixe Vivo na bacia hidrográfica do Rio das Velhas podemos destacar alguns casos de sucesso, apresentados no Quadro 3:

Quadro 3 - Currículo da entidade

Caso de sucesso	Segmento	Ano da conclusão
Atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas	Instrumento de gestão de recursos hídricos	2015
Desenvolvimento do sistema de informações sobre recursos hídricos da bacia do rio das Velhas	Instrumento de gestão de recursos hídricos	2018
Valorização de nascentes urbanas na bacia do ribeirão do Onça	Recuperação hidroambiental	2017
Execução de serviços de recuperação hidroambiental na bacia do rio Bicudo	Recuperação hidroambiental	2015
Ações de comunicação do CBH Rio das Velhas	Comunicação	(ação continuada)

O detalhamento dos casos de sucesso será apresentado na sequência.

i- Atualização do Plano Diretor de Recursos Hídricos da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas

Entre os anos de 2013 a 2015, sob gerenciamento da Agência Peixe Vivo, foi realizada a atualização do PDRH Rio das Velhas, cuja implementação está prevista para ocorrer no período 2015 a 2035 (20 anos). O investimento teve como objetivo atualizar o PDRH da bacia do rio das Velhas para compatibilizá-lo com o quadro atual existente na bacia hidrográfica em termos de demandas, quantidade, qualidade e gestão dos recursos hídricos de maneira geral e específica para as principais bacias afluentes do rio das Velhas. Para viabilizar a gestão e o bom gerenciamento da água, as Políticas Nacional e Estadual de Recursos Hídricos indicam alguns instrumentos de gestão principais a serem utilizados pelos Comitês de Bacias Hidrográficas.

O Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH) é um dos principais instrumentos para a consolidação de uma política territorial para a bacia hidrográfica. No Plano é pensado o cenário atual, entendendo as principais fragilidades e pressões ambientais e planejando o caminho para a construção da bacia hidrográfica que se deseja. No documento devem ser definidas metas de racionalização de uso para garantia de quantidade e melhoria da qualidade dos recursos hídricos disponíveis, bem como os programas e projetos destinados ao atendimento dessas metas.

O trabalho contratado foi desenvolvido pelo Consórcio ECOPLAN SKILL ao custo aproximado de R\$ 3,3 milhões. Durante a atualização do PDRH Rio das Velhas foram realizadas mais de 20 reuniões públicas, todas documentadas, a fim de assegurar o caráter participativo na confecção do instrumento que foi submetido ao plenário do CBH Rio das Velhas. Houve a participação direta de um corpo técnico com mais de 20 profissionais dos mais diversos campos do conhecimento.

Houve ainda o acompanhamento por meio de um grupo de trabalho formado por membros indicados pelo CBH Rio das Velhas, com o apoio do IGAM e da Agência Peixe Vivo ao longo do seu desenvolvimento.

O plano de metas e investimentos para a bacia do rio das Velhas entre 2015 a 2035 foi confeccionado dentro de 8 eixos temáticos, que por sua vez, possuem 42 programas e 80 ações específicas, cada ação possui uma estimativa de custo para o alcance das

metas estipuladas no PDRH Rio das Velhas e o custo total da sua implementação foi estimado em cerca de R\$ 250 milhões.

ii- Desenvolvimento do sistema de informações sobre recursos hídricos da bacia hidrográfica do rio das Velhas

O sistema de informações sobre recursos hídricos, de acordo com a Lei Federal nº 9.433/1997 é um sistema de coleta, tratamento, armazenamento e recuperação de informações sobre recursos hídricos e fatores intervenientes em sua gestão e seus objetivos são:

I - reunir, dar consistência e divulgar os dados e informações sobre a situação qualitativa e quantitativa dos recursos hídricos no Brasil;

II - atualizar permanentemente as informações sobre disponibilidade e demanda de recursos hídricos em todo o território nacional;

III - fornecer subsídios para a elaboração dos Planos de Recursos Hídricos.

A plataforma SIGA Rio das Velhas é uma solução tecnológica que permite o acompanhamento de dados de interesse para a gestão de recursos hídricos na bacia hidrográfica do rio das Velhas, além do armazenamento, consolidação, atualização e divulgação de dados sobre a bacia hidrográfica e sobre a situação qualitativa e quantitativa dos recursos hídricos.

No ano de 2016 foi contratada uma empresa de tecnologia da informação especializada para desenvolver a plataforma SIGA Rio das Velhas, a K2FS Sistemas ao custo aproximado de R\$ 1,4 milhões. A sua entrega ocorreu no ano de 2018. Durante a fase de desenvolvimento customizado houve a participação de um grupo de trabalho indicado pelo CBH Rio das Velhas.

O sistema desenvolvido foi projetado para operar em quatro módulos distintos: i) Plano Diretor, ii) Mapas, iii) Acompanhamento de Outorgas e 4) Controle de Processos – a fim de atender aos diferentes objetivos de gestão de informação, avaliação e definição de dados para outorga e uso da água e a disponibilização e exibição de informação geográfica.

Esta plataforma é constantemente alimentada com novos dados, sendo possível conectar as informações produzidas às pessoas que delas necessitam, auxiliando o planejamento e a tomada de decisões na bacia hidrográfica do Rio das Velhas. Desde o ano de 2021, a Agência Peixe Vivo está realizando melhorias na plataforma para torná-la mais amigável e abrangente.

iii- Valorização de nascentes urbanas na bacia do ribeirão do Onça

Dando continuidade a um cadastramento de propriedades que possuem nascentes nos perímetros urbanos dos municípios de Belo Horizonte e Contagem, foi contratada uma empresa especializada para execução de serviços de recuperação hidroambiental em nascentes consideradas prioritárias em ambiente urbano e mais especificamente na bacia do ribeirão do Onça.

Mesmo em uma metrópole é possível encontrar moradores que fazem uso de água de nascentes para as mais diversas finalidades; como a produção de hortaliças, limpeza de residências, paisagismo, lazer e em alguns casos até para consumo humano, o que reforça e justifica a realização dos investimentos.

As nascentes assumem um papel importante na manutenção do sistema hidrológico e do meio ambiente, o que evidencia e reforça a necessidade de proteção, preservação ou recuperação das mesmas, justificando, portanto, a eleição deste tema como objeto de estudos e das ações propostas.

A partir de um diagnóstico realizado em 2012 foi possível direcionar as ações de recuperação e valorização das nascentes e desenvolver atividades de sensibilização das comunidades envolvidas. Foram mapeadas e cadastradas 345 (trezentas e quarenta e cinco) nascentes, das quais 60 (sessenta) foram contempladas com plano de ações individual por nascente.

O processo de escolha das nascentes que seriam revitalizadas se deu com base na priorização das nascentes mais representativas, tendo em vista o maior envolvimento de cidadãos e maior alcance das atividades propostas.

Para dar continuidade aos esforços do cadastramento, a Agência Peixe Vivo contratou no ano de 2016 a empresa GOS Florestal ao custo aproximado de R\$ 650 mil. O

escopo contratado previa a execução de planos de recuperação e conservação de 15 nascentes situadas nos municípios de Belo Horizonte e Contagem.

O escopo contratado envolveu a execução de serviços de limpeza (remoção de entulho e lixo), plantio de mudas nativas e/ou exóticas, desassoreamento, trabalhos paisagísticos, além de ações voltadas à educação ambiental para que a comunidade valorize nascentes perturbadas após o término do projeto. Todas as atividades realizadas fazem parte de um relatório *as built* aprovado pela Agência Peixe Vivo e disponibilizado ao público.

iv- Execução de serviços de recuperação hidroambiental na bacia do rio Bicudo

A bacia hidrográfica do rio Bicudo está localizada na porção baixa da bacia hidrográfica do Rio das Velhas, em sua margem esquerda, e possui uma área de cerca de 2.210 km². Seu território abrange parte dos municípios de Morro da Garça e Corinto.

Buscando sanar o problema da escassez de água, foi sugerida, pelos membros do Subcomitê, a construção de barragens de contenção (popularmente conhecidas como barraginhas) em comunidades rurais, visando aumento da quantidade de água, principalmente nos períodos de seca.

É válido ressaltar que não se perdem áreas cultiváveis com a construção de barraginhas, pois, geralmente, elas são construídas em locais já degradados, solucionando não só problemas de seca, mas passando também a revitalizar esses locais, para dar lugar a lavouras, novamente.

Com os desmatamentos aliados ao superpastoreio e a mecanização inadequada nas plantações, muitas terras agrícolas ficaram compactadas, diminuindo a sua capacidade de infiltração de água através dos poros do solo. O resultado são solos cada vez mais erodidos, secos e improdutivos, aonde a capacidade de reabastecimento do lençol freático vai cada vez mais diminuindo, em função da impermeabilização incomum das camadas superficiais.

No ano de 2016 a Agência Peixe Vivo contratou a empresa NEOGEO Engenharia para realizar os serviços de construção de barraginhas em áreas mais susceptíveis à erosão na bacia do rio Bicudo, ao custo aproximado de R\$ 500 mil.

O resultado deste investimento realizado permitiu a confecção de um relatório *as built* que demonstra a quantificação e também a localização de cada uma das barraginhas executadas na bacia do rio Bicudo.

Devido à construção das barraginhas de forma adensada na porção alta da bacia do rio Bicudo, esta região foi alvo de pesquisa de mestrado na Universidade Federal de Itajubá (UNIFEI), que resultou na composição de dissertação de mestrado de MENDES (2020). Os resultados da pesquisa permitiram a conclusão de que houve uma redução nas vazões de pico provocadas por chuvas intensas no período posterior às intervenções realizadas por empresa contratada pela Agência Peixe Vivo.

v- Ações de comunicação do CBH Rio das Velhas

A comunicação institucional possui um papel determinante quando se pensa em garantir a sustentabilidade das informações geradas por um ente público.

O Plano Diretor de Recursos Hídricos (PDRH), atualizado, da Bacia Hidrográfica do Rio das Velhas estabeleceu no seu Plano de Metas e Investimentos para a Bacia que a comunicação transparente e contínua é uma ferramenta fundamental para a realização do fortalecimento institucional do CBH Rio das Velhas, assim justificando o investimento neste quesito.

Pensando em cada vez mais fortalecer a sua credibilidade e alcançar maior parcela da sociedade, seja dentro ou fora dos domínios da bacia hidrográfica, o CBH Rio das Velhas deu continuidade ao trabalho iniciado nos anos anteriores que visa alavancar o Programa Continuado de Comunicação do CBH Rio das Velhas.

O programa torna efetiva a comunicação entre o CBH Rio das Velhas e os diferentes públicos envolvidos; desenvolve atividades de relacionamento com a mídia; planeja estratégias com vistas a difundir conceitos indutores de práticas positivas; apoia o processo de mobilização social e também fortalece a marca institucional do CBH Rio das Velhas.

A marca (identidade visual) do CBH Rio das Velhas está se consolidando a cada dia devido ao intenso e ininterrupto trabalho de comunicação institucional que vem sendo realizado há mais de 10 anos com a supervisão da Agência Peixe Vivo junto à empresa de comunicação contratada.

Estes trabalhos e outros estão disponíveis no site do CBH Rio das Velhas, havendo permanente atualização das informações.

Outros trabalhos desenvolvidos nas bacias dos rios São Francisco, Verde Grande e rio Pará podem ser acessados nos sites dos respectivos comitês e da Agência Peixe.

Anualmente a Agência Peixe Vivo edita um Livro/Relatório com as principais ações/atividade executadas. Este documento será disponibilizado como anexo para compor a qualificação técnica da entidade.